## NOMEAÇÃO DE CARDEAL DO NOSSO PATRIARCA

**Todos os interessados em participar nas celebrações em Roma (sobretudo os que se deslocam e têm alojamento em Roma por conta própria) deverão inscrever-se através do site do Patriarcado para aquisição do respectivo bilhete de ingresso.**

Não será fácil a gestão dos lugares disponíveis pois, ao que sabemos, são muitos os que já manifestaram interesse em ir a Roma participar neste evento.

As informações actualizadas poderão ser sempre consultadas no site do Patriarcado (**http://www.patriarcado-lisboa.pt/**)
E qualquer dúvida pode ser esclarecida através do endereço de email do Serviço do Turismo da Diocese de Lisboa: ***turismo@patriarcado-lisboa.pt***

## TERÇA.COM A PALAVRA

Na próxima 3ª feira, dia **27 de Janeiro, no Centro Paroquial** (porta 3, 1º piso), terá lugar mais um encontro da **Terça.Com a Palavra.**

Estes encontros destinam-se a aprofundar o conhecimento que temos da Palavra de Deus e a **rezar a vida** a partir dela. E o grande objectivo é mergulhar no **encontro com Jesus** a partir dos relatos bíblicos de vocação.

A Irmã Irene Guia, das Escravas do Sagrado Coração de Jesus, irá orientar este encontro dedicado à **vocação e missão de Isaías**: "*Quem enviarei? Quem será o nosso mensageiro? Então eu disse: «Eis-me aqui, envia-me»*".

**O encontro começa, como habitualmente, às 21.30h.**

# Caminho Sinodal em Nossa Senhora de Fátima

## Desafio Quinzenal

O desafio que nos foi proposto na semana passada por um grupo que se começou a reunir na nossa Comunidade no Ano da Fé para aprofundar um conjunto de temas sobre o Credo e que nunca mais deixou de se reunir regularmente é o seguinte: ***Participar, pelo menos uma vez, numa missa de semana, por intenção do caminho Sinodal que estamos todos a percorrer.***




# Eco de Fátima

ANO B . III SÉRIE . Nº 288

III DOMINGO DO TEMPO COMUM ANO B

25 de Janeiro de 2015

SÍNODO LISBOA 2016


## EDITORIAL

*"Arrependei-vos e acreditai no Evangelho"*

O primeiro anúncio de Jesus é sintetizado por S. Marcos desta maneira:
"*Arrependei-vos e acreditai no Evangelho*"

O arrependimento é simultaneamente condição e consequência
de acreditar no Evangelho.

É condição porque só aquele que vive consciente das suas limitações,
só aquele que já experimentou a sua fragilidade e incapacidade de,
com os seus recursos e as suas próprias forças,
saciar a sede de plenitude de Vida que habita o seu coração,
só esse é que está disponível para acolher
a novidade de Vida que Deus nos oferece em Jesus.

Sem negar o que somos e o caminho que já percorremos,
antes pressupondo-o,
em Jesus Deus oferece-nos um caminho novo
que só Ele pode tornar possível
e que tem como ponto de partida "acreditar no Evangelho",
acreditar no amor misericordioso de Deus que nos envolve desde sempre
e nos dá o sentido todo da nossa vida.

E é consequência porque o encontro com o amor de Deus
é de tal maneira extraordinário e único
que depois não queremos outra coisa:
Percebemos que nada na vida pode justificar o esquecimento d'Ele.
E que tudo na vida só faz sentido se for caminho com Ele e para Ele!

Uma só coisa interessa: seguir o Senhor numa entrega inteira
que penetre até ao mais fundo de nós mesmos
e ilumine todos os recantos do nosso coração.

*Pe Luís Alberto M. Carvalho*


Propriedade e Redacção Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contacto: 217928300 - paroquiafatima.lisboa@gmail.com

# O SENHOR PATRIARCA FALA-NOS DO SÍNODO

No passado dia 21 de Janeiro, no auditório do Colégio Pedro Arrupe, o Senhor Patriarca falou-nos do Sínodo Diocesano.
Éramos cerca de 500, a juntar a muitos outros que nos seguiram em directo, reunidos em Alenquer, Peniche e Nova Oeiras. Além dos que o fizeram em suas casas ou noutros espaços.

Depois de nos falar sobre a dinâmica do Sínodo, o Senhor Patriarca abordou, em jeito de síntese, o guião do 1º capítulo da Exortação Apostólica "*A Alegria do Evangelho*" e apresentou o guião do 2º capítulo, seleccionando para isso dois pequenos trechos de cada um destes capítulos.

Apresentamos seguidamente um resumo do que nos disse a propósito do 2º guião, aquele que estamos já a trabalhar neste trimestre:

*"Deste 2º capítulo seleccionei :*
*«A verdadeira fé no Filho de Deus feito carne é inseparável do dom de si mesmo, da pertença à comunidade, do serviço da reconciliação com a carne dos outros» (nº 88 — 2º capítulo – «Na crise do compromisso comunitário»).*

*E porque é que eu seleccionei este trecho do nº 88 que insiste tanto na carne?*
*Lembramo-nos do Credo numa das suas formulações: 'creio na ressurreição da carne'.*
*Quando se diz carne, nesta tradição bíblica, teológica ou existencial, significa o outro, mas o outro enquanto sente. A carne tem este sentido sensível, enquanto chora e ri, enquanto sofre ou está bem. A carne significa o outro concreto.*
*É como dizermos 'o Verbo incarnou', quer dizer, Jesus é Deus na carne humana, não em abstracto.*
*A crise do compromisso comunitário vem em boa parte de não considerarmos isso mesmo. A crise do compromisso comunitário tem a ver, como diz o Papa, com esta globalização que nos dá ideia de que estamos em todo o mundo ao mesmo tempo, com a televisão, com a internet, com toda a mediatização, mas depois, realmente, não estamos em sítio nenhum. As coisas que vemos na televisão, no telejornal, por exemplo um massacre em África, que nos impressiona, e logo de seguida uma outra coisa qualquer na Europa que nos faz rir ou um fait divers qualquer sem importância; quer dizer: nós vamos passando assim como espectadores e realmente as coisas não ganham carne nem nós incarnamos nelas. É a análise que o Papa faz a esta globalização pelo abstracto em que de alguma maneira nada nos compromete, fica tudo nivelado, umas coisas fazem rir outras chorar mas fica tudo pardo, tudo nivelado. Nem essas coisas incarnam em nós, nem nós, verdadeiramente, incarnamos nelas. Ficamos à espera que no outro dia venha mais um jornal com grandes títulos ou venha mais um telejornal que nos distraia. É preciso incarnar e por isso o Papa insiste que quer nas comunidades quer depois no mundo onde as comunidades estão presentes, as famílias cristãs, as comunidades cristãs, o necessário é incarnar. Aquilo que nós dizemos no credo: 'incarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria e se fez homem'.*
*Deus incarnou e fez-se homem, ser humano.*
*E o Papa insiste que esse é o cerne do 2º capítulo, que a única maneira de ultrapassar esta crise do compromisso comunitário, quer na sociedade, quer nas comunidades é levarmos muito a sério a incarnação de Cristo e, por isso, a nossa.*
*Ele faz carne em nós e na nossa carne faz carne dos outros e para os outros.*
*Gente sensível, gente que não deixa passar, gente que não é espectadora, mas é agente, gente interveniente, comprometida com os outros, os outros como são, como riem e como choram.*
*O Papa diz que nós temos um grande problema é que deixámos de chorar, quer dizer deixámos de sentir, e a novidade do cristianismo está precisamente aqui.*
*Não é preciso ser cristão para acreditar que não estamos aqui por acaso, que o mundo tem alguma racionalidade, que o infinitamente grande e o infinitamente pequeno hão-de ter algum sentido…, para isto não é preciso ser cristão.*
*O que nos faz cristãos é a incarnação, ou seja, o Deus que nós encontramos na carne da humanidade inteira e de cada homem e mulher em particular e que Ele, Jesus Cristo, fez sua a alegria e a dor de todos e que por dentro da carne do sofrimento e da alegria, como os relatos evangélicos no-lo traduzem, Deus fez sua a nossa vida e encheu-a da Sua Vida e depois até a própria morte encheu de Vida e nós vivemos desta vitória da vida sobre a morte, na carne….*
*A carne dos outros, o desafio da realidade.*
*Na carne que ganhou, Deus comprometeu-se absolutamente com cada homem e com cada mulher, com cada alegria e com cada choro de qualquer tempo e de qualquer espaço."*

Depois da intervenção inicial o Senhor Patriarca respondeu ainda a questões que lhe foram levantadas quer a partir de cada um dos auditórios representativos da diocese atrás referidos, quer a partir do auditório do Colégio Pedro Arrupe.

Quem não teve oportunidade de escutar o Senhor Patriarca no passado dia 21 ainda pode fazê-lo, uma vez que se encontra disponível no site do Patriarcado.

Vale a pena ouvir o que o nosso Patriarca nos diz.
É muito estimulante para este caminho que Deus nos convida a percorrer!